

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsner Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Célio Wanderley
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ivo Som

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsner Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Célio Wanderley

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsner Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Ivo Som

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Ivo Som
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

Atos Administrativos

| | |
|---|---|
| Edital de Concorrência SRP nº 005/2013 - Comunicado | 2 |
| Resolução nº 820/2013 - DGP | 2 |
| Resoluções de Afastamentos nº 646 a 649/2013 | 2 |
| Atos Legislativos | |
| Decreto Legislativo nº 033/2013 | 3 |
| Resolução da Mesa nº 043/2013 | 3 |
| Errata ao Edital nº 001/2013 - Processo de Indicação de Conselheiro do TCE-RR | 3 |
| Ata da 2249ª Sessão Ordinária - Íntegra | 3 |
| Ata da 2252ª Sessão Ordinária - Íntegra | 9 |

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

VICTOR TAVARES PIRO
Diagramação

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS

DA PRESIDÊNCIA: EDITAL DE CONCORRÊNCIA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE/CPL EDITAL DE CONCORRÊNCIA SRP Nº 005/2013 COMUNICADO

PROCESSO: 048/2013

NATUREZA: SRP Concorrência nº 005/2013

OBJETO: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços gráficos, a fim de atender aos diversos setores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, através da Comissão Permanente de Licitação, comunica que a empresa **GRÁFICA ZILÓ**, CNPJ nº 34.492.298/0001-16 foi **desclassificada** do certame, por descumprimento de prazo para apresentação das amostras e ausência de justificativa formal ou qualquer manifestação quanto as referidas amostras.

As interessadas devem comparecer na sala da CPL da ALE-RR sito à Av. Nossa Senhora da Consolata, 897 – Centro – Boa Vista-RR para tomarem ciência do teor da ata de julgamento no horário de 8h às 13 h. Vista dos autos franqueados aos interessados.

Boa Vista-RR, em 13 de Novembro de 2013.

Verona Sampaio Rocha Lima

Presidente/CPL

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

RESOLUÇÃO Nº 820/2013-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º EXONERAR, a partir de 25 de outubro de 2013, o servidor **FABRICIO MARTINS RODRIGUES**, do Cargo em Comissão de Diretor de Escolas, integrante do Quadro de Pessoal, de conformidade com o que dispõe a Resolução nº 009/2011, de 22 de Julho de 2011, publicado no Diário da ALE nº 1150 de 26/07/2011.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 12 de novembro de 2013.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 646/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **IONILSON SAMPAIO DE SOUZA** para viajar com destino a cidade de Aracaju-SE, no período de 20.11 a 25.11.2013, com a finalidade de participar da IV Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da UNALE, Gestão 2013/2014, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 647/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **ELIETE RODRIGUES FARIAS**, Matrícula **001333** para viajar com destino a cidade de Aracaju-SE, no período de 20.11 a 25.11.2013, com a finalidade de participar da IV Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da UNALE, Gestão 2013/2014, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 648/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **ANDREIA MARIA SILVA DA CRUZ**, Matrícula **013804** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 18.11 a 22.11.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 649/2013

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **EDILENA COSTA DE SOUSA, Matrícula 010311** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 18.11 a 23.11.2013, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atribuições funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2013

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

DECRETO LEGISLATIVO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 033/2013

Aprova Relatório Circunstanciado da CPI criada pelo Requerimento nº 010/13, com a finalidade de investigar a responsabilidade por danos ao consumidor, pela inadequação dos serviços prestados pelas empresas de telefonia, e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica aprovado o Relatório Circunstanciado dos trabalhos da CPI da Telefonia – Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 010/13, com o objetivo de investigar a responsabilidade por danos ao consumidor pela inadequação dos serviços prestados pelas empresas de telefonia.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 12 de novembro de 2013.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER

1º Secretário

Dep. REMÍDIO MONAI

2º Secretário

RESOLUÇÃO DA MESA

RESOLUÇÃO Nº .043./13

Cria Comissão Especial Externa para analisar e dar parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 017/2013 que “Dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 55, de 31 de Dezembro de 2001, nos dispositivos que menciona”.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31, *caput* e art. 33, IX da Constituição Estadual, c/c art. 23, VI, “j”, e art. 43 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica criada **Comissão Especial Externa**, para analisar e dar parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 017/2013 que “Dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 55, de 31 de Dezembro de 2001, nos dispositivos que menciona”, composta pelos seguintes Parlamentares:

- **Coronel Chagas;**
- **George Melo;**
- **Marcelo Natanael;**
- **Soldado Sampaio;**e
- **Jânio Xingú.**

Art. 2º A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2013.

Dep. FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Dep. JALSER RENIER

1º Secretário

Dep. REMÍDIO MONAI

2º Secretário

OUTRAS PUBLICAÇÕES

PROCESSO DE INDICAÇÃO DE CONSELHEIRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RORAIMA

ERRATA

EDITAL Nº 001, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2013.

Na edição do Diário da Assembleia Legislativa nº 1698, que circulou no dia 12 de novembro de 2013, fica retificada a data de apresentação dos requerimentos de inscrição no processo de indicação de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, constante no item 4.1 do EDITAL Nº 001, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2013, segundo a redação a seguir:

Onde se lê: “nos dias 20 e 21 de novembro do corrente ano”.

Leia-se: “nos dias 21 e 22 de novembro do corrente ano”.

Boa Vista, 13 de Novembro de 2013.

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

DEPUTADO JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

DEPUTADO REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2249ª SESSÃO, EM 17 DE OUTUBRO DE 2013.

46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

=ORDINÁRIA=

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia dezessete de outubro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima quadragésima nona Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Convido o Senhor Deputado **Brito Bezerra** para atuar como Segundo Secretário *ad hoc*.

-Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**): – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior e do Termo da não realização de Sessão.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (**Brito Bezerra**) - (Lida a Ata e o Termo da não realização de Sessão).

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**): – Coloco em discussão a Ata e o Termo da não realização de Sessão.

-Não havendo quem queira discuti-los, passaremos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata e o Termo de não realização da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**): – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

-Mensagem Governamental nº 056/13, de 14/10/13, do Governador do Estado de Roraima, encaminhando à deliberação, o Projeto de Lei que Altera a Lei Complementar nº 054, de 31/12/2001, que dispõe sobre o Regime Próprio de Previdência do Estado de Roraima, e dá outras providências.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS.

-Memorando nº 090/13, de 15/10/13, do Deputado Gabriel Picanço, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 17/10/13.

-Indicação s/n/13, de 16/10/13, da Deputada Ângela Águida Portella, para recuperação da Vicinal Tronco (Tamandaré), Município de Mucajaí-RR. Indicação s/n/13, de 16/10/13, da Deputada Ângela Águida Portella, para recuperação de 5km da Vicinal I do Apiaú, que sai na região da Serra Dourada, no Município de Mucajaí-RR.

-Indicação s/n/13, de 16/10/13, da Deputada Ângela Águida Portella, para recuperação do ramal da Vicinal B-7, Confiança II, Município do Cantá-RR.

-Moção de Aplausos s/n/13, de 15/10/13, da Deputada Aurelina Medeiros, aos médicos de Roraima pela passagem de sua data comemorativa, dia 18 de outubro.

-Moção de Aplausos s/n/13, de 15/10/13, da Deputada Aurelina Medeiros, aos servidores públicos de Roraima pela passagem de sua data comemorativa, dia 28 de outubro.

-Ofício nº 058/13, de 16/10/13, do Deputado Jean Frank, justificando sua ausência às Sessões Plenárias dos dias 09 e 10 de outubro.

-Requerimento s/n/13, de 16/10/13, da Comissão Especial Interna criada por meio da Resolução nº020/2013, requerendo prorrogação de prazo por igual período desta Comissão Especial.

-Ofício nº 030/13, de 16/10/13, do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 17/10/13.

EXTERNOS:

-Ofício nº 818/13, de 14/10/13, da Secretaria de Estado do Planejamento, informando que foi celebrado o Convênio nº 72/13, tendo como objeto apoiar a realização dos festejos de São Francisco e de Nossa Senhora Aparecida.

-Ofício nº 66/13, de 19/08/13, da Torcida Organizada do Flamengo-RR, solicitando informação sobre as emendas dos anos de 2011, 2012 e 2013, do Senhor Deputado Jean Frank.

-Ofício nº 680/13, de 08/10/13, do Instituto de Previdência do Estado de Roraima, solicitando cópia integral do discurso do Deputado Flamarion Portella, do dia 09/10/13, no qual ele mencionou fatos relativos a este Instituto.

-Ofício nº 658/13, de 11/10/13, da Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima – ADERR, solicitando informação do Projeto de Lei nº 060/2012, que trata da criação dos Cargos desta Agência.

-Ofício nº 1106/13, de 11/10/13, da Delegacia-Geral de Polícia Civil, solicitando a descrição das atividades desenvolvidas pelos Servidores Efetivos da Polícia Civil do Estado de Roraima, nesta Casa.

-Ofício Circular nº 045/13, da Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário no Estado de Roraima, convidando para participar do evento de entrega de Máquinas Moto Niveladoras do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2, no dia 22/10/13, às 09 horas, na Avenida Forte São Joaquim, s/n, São Francisco.

-Ofício nº 681/13, de 11/10/13, da Caixa Econômica Federal, informando o Crédito de Recursos Financeiros, sob bloqueio.

-Era o que constava do Expediente Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a chamada dos oradores inscritos para o grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Procede à chamada).

O Senhor Deputado **Ivo Som**: – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom dia. Senhor Presidente, vou ser breve. Às vezes posso até chegar atrasado à Sessão e, partindo de mim, talvez não tenha tanta importância o que vou dizer, mas, mais uma vez, desculpem-me companheiros, mas temos que ser verdadeiros. Eu sempre disse que é melhor vocês, às vezes ouvirem um “não” amigo do que um sim covarde. Ontem, antes de ir ao Plenário, foi dito aqui pela Presidente no momento. É inadmissível abrir a Sessão nesta Casa, esperar 10, 20, 30 minutos, começa um encerra a Sessão, abre a Sessão, aí chamam os companheiros e, na hora de começar os trabalhos, não dá quórum mais uma vez. É lamentável e triste isso. Quando sai ontem, fui abordado por dois funcionários que perguntaram: será que os Deputados estão brincando com esta Casa? Será que se fosse um servidor público já não teria sido exonerado? Aí fiquei de dar a resposta a esses servidores. Então, Senhor Presidente, desculpe-me a franqueza, mas como autor do requerimento e da PEC do voto aberto nesta Casa, a qual peço para ser votada na semana que já está sendo discutida no

Senado e na Câmara Federal. Estou entrando com um Requerimento e queria ter o apoio de todos os Deputados. Não sei se terei, mas quero pedir a todos os Deputados que a presença dos mesmos ocorresse da seguinte forma: ao entrar na Sessão deveríamos registrar a presença e, na saída, os que aqui estivessem. Quem não assinasse a sua presença até o final, que tivessem seus proventos descontados. Eu espero que não levemos isso em forma de brincadeira, pois se fala tanto em legalidade, moralidade, respeito, mas ontem foi um absurdo, 17 Deputados presentes registrados ali e, na hora da saída, havia apenas quatro Deputados e a Presidente que, por várias vezes, chamou a presença de todos. Quero aqui parabenizar ao Deputado Naldo que, na mesma hora, começou a chamar os Deputados, e eles nada de atenderem. Então, desculpem-me a franqueza, mas não posso me calar. Li no jornal que um servidor foi exonerado por receber duas faltas. Se essa moda pegasse na Assembleia, seria diferente. Então, quero pedir desculpas à sociedade roraimense e ao povo de Boa Vista, desculpem-me por estarem partindo de mim estas palavras. Talvez, se outro Deputado colocasse a questão houvesse mais mídia, mais divulgação, mas quero deixar claro que não admito esse desrespeito à sociedade roraimense. Como Parlamentar, entendo que o nosso salário é pago pelo povo, pela sociedade, e ganhamos muito bem para isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Remídio Monai: – Deputado Ivo, concordo a princípio com suas colocações, mas precisamos registrar que o Deputado não trabalha só aqui na Assembleia. O Deputado faz seu trabalho nas vicinais, nas secretarias, buscando resolver problemas existentes no interior, mas, concordo, e aqui quero pedir ao nosso Presidente Chico Guerra que realmente dê uma atenção especial a esta questão, pois estamos às vésperas de um ano eleitoral e daqui a pouco os Deputados vão intensificar seus trabalhos mais nas suas bases. E, realmente, têm alguns Deputados que estão de Resolução, viajando, cuidando do interesse da Casa em outras localidades, mas com exceção desses Deputados aí. Também gostaria de chamar a atenção para que a gente pudesse não só registrar a presença na entrada, pois, aqui tem Deputado que se inscreve e fica sem falar porque chega aqui, às dez ou onze horas. Então, a gente precisa levar um pouquinho mais a sério. O horário de começar a sessão é nove horas, são três vezes na semana, concordo que deveríamos registrar a presença às nove horas e também na saída, sem problemas. O Deputado que não estiver de resolução precisa sim estar aqui à disposição, pois, afinal de contas, são somente três vezes na semana e devem comparecer também às reuniões das Comissões, que deveriam se reunir pelo menos uma vez na semana, embora, infelizmente não aconteça, e na maioria das vezes tem que ser feito em Plenário em Comissão Conjunta, porque não se reúne e não delibera nas Comissões. Infelizmente isso também é um problema. Então Presidente Chico Guerra, sei que estás atento a essa questão e vais procurar colocar ordem nesta questão para que a gente possa, antes de entrar no ano eleitoral, resolver esta questão.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Chicão da Silveira: – Deputado Ivo, o senhor me permite fazer uma observação a título de conhecimento de Vossa Excelência, quando adentrei no Plenário ontem, os sete Deputados da oposição me solicitaram para esperar um pouco para abrir a Sessão porque eles teriam uma reunião importantíssima com a liderança da oposição, então, em decorrência da demora da reunião deles, eles não puderam estar presentes à Sessão, e ainda tinha três Deputados de Resolução, Deputado Coronel Chagas, Deputado Joaquim Ruiz e Deputado Jalsler Renier.

O Senhor Deputado Ivo Som continua: – Em nenhum minuto na minha fala fiquei surpreso com a ausência dos Deputados da oposição, pois, o Deputado Flamarion me falou que eles tinham saído para uma reunião urgente, mas quando voltou, vi que ficou preocupado e me perguntou se já havia acabado a Sessão, pois eles tinham pedido um tempo para retornar ao Plenário, e eu estou aqui registrando isso, não estou condenando aquele que está de Resolução, aquele que, às vezes, tem outra obrigação, mas acho que os demais, os que se inscrevem no livro, devem comparecer. Quando me inscrevo no livro, que peço para minha assessoria me inscrever é porque já disse que é para me inscrever todos os dias, e não posso comparecer por algum motivo. Estou cansado de ligar para Vossa Excelência pedindo que retire meu nome, pois não vou chegar a tempo e pode colocar falta, pois sei que não chegarei a tempo da Sessão. Mas, estão aqui os exemplos das Assembleias. Na Assembleia de Minas Gerais deu para ver a tristeza nos olhos de alguns Parlamentares que, de tanto faltar às sessões, após várias convocações feitas pelo Presidente, desobedeceram que não mais poderiam mandar assinar o ponto daqueles gazeteiros. Em uma decisão só, o Presidente daquele Estado, acompanhado de mais quatro Estados

da Federação, pegaram de surpresa alguns Deputados e cortaram o ponto em quase setenta por cento de alguns gazeteiros da Assembleia, chegando a levar o caso ao Ministério Público. Aí, imediatamente, os Ministérios Públicos daqueles Estados pediram todas as frequências dos Deputados para que, assim, fossem emitidas à ordem e aos órgãos competentes. A economia na Assembleia de Minas Gerais, Paraná e Amazonas, em um mês chegou a quase quatrocentos e cinquenta mil reais. Seria bom se isso acontecesse aqui, aí, isso aqui seria o idílio. Essa matéria sobre as faltas dos Deputados foi publicada hoje nos jornais do Brasil. Portanto, quero aqui alertar àqueles que muitas vezes pensam que nada vai acontecer, mas acredito que poderemos dar melhor exemplo. Sei que às vezes estamos de Resolução, temos afazeres fora da Casa, mas vir assinar o ponto e não participar das Sessões, não pode. Quantas vezes os jornais noticiaram a não realização de Sessão por falta de quórum? Quero pedir desculpas ao povo de Roraima e à sociedade boa-vistense, acho que cada um deve cumprir com seu papel e fazer o que achar melhor.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Chico Guerra: – Deputado Ivo Som, na verdade, o Deputado é Deputado por vinte e quatro horas, e o Regimento é bem claro quando diz que o Deputado não é obrigado a vir para o Plenário quando não tem Ordem do Dia, por exemplo. Hoje, temos cinco Deputados que estão no interior do Estado e tem mais três que estão de Resolução, portanto, não vejo prejuízo durante as Sessões. O que me deixa triste é no dia que tem solenidade, audiência pública, que o Deputado chega aqui, senta ali, fala e vai embora. O Deputado chega para mim, dizendo que tem um compromisso, isso é o que me entristece, o resto não. O problema de quórum é normal e não acho que tenha que pedir desculpas à sociedade não, porque a Assembleia cumpre seu dever. Nós estamos cumprindo nosso dever, não temos nada de importante na pauta da Assembleia que não esteja sendo votado por falta de quórum. Agora o que realmente me deixa triste é com relação às audiências públicas, e Vossa Excelência é conhecedor desse problema quando ficam aqui somente quatro ou cinco Deputados durante as audiências que, apesar de não ser obrigatória a presença, não custava nada participar.

O Senhor Deputado Ivo Som continua: – Agradeço seu aparte Presidente e o do Deputado Remídio, mas só tenho que lamentar, pois quem paga nosso salário é a sociedade, é o contribuinte e por isso acredito que merecem mais respeito e peço mais uma vez que mudemos essa situação, pois aqui é o nosso local de trabalho e nada vai mudar meu pensamento. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela**: – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, hoje vou começar usando a Tribuna para demonstrar através de um relatório do Ministério da Previdência Nacional, onde destaca as inadimplências dos órgãos públicos estaduais com aquela instituição. Isso começa no mês de março, abril, maio e junho. Sendo que, no mês de março, diz o relatório, falta repasse da Secretaria de Saúde, a parte patronal no valor de R\$ 790.579,74; no mês de abril falta repasse da SESAU, parte do segurado no valor de R\$ 625.236,52 e patronal de R\$ 784.650,27; e ainda no mês de abril falta repasse da Universidade Estadual de Roraima, parte patronal no valor de R\$ 126.211,47. Vocês observaram? Os órgãos estaduais estão devendo ao IPER tanto a parte patronal como do segurado.

Passemos para o mês de maio, onde falta repasse da Secretaria de Saúde e a parte segurada no valor de R\$ 633.452,32 e parte patronal no valor de R\$ 791.281,11. Ainda no mês de maio, falta também o repasse da Universidade Estadual de Roraima, parte patronal no valor de R\$ 144.912,00; e do Governo, parte segurado no valor de R\$ 933.000,00 e parte patronal no valor de R\$ 1.187,00; parte patronal no valor de R\$ 846.000,00. Da Universidade Estadual de Roraima falta parte patronal no valor de R\$ 114.436,00 e patronal no valor de R\$ 145.398,00. Pasmem, os senhores, o DETRAN que é um órgão que arrecada bastante não paga o IPER, pois falta o repasse da parte patronal no valor de R\$ 123.000,00; Da Polícia Militar, falta repasse da parte segurada no valor de R\$ 150.934,00 e parte patronal no valor de R\$ 271.627,00; Do Corpo de Bombeiros falta parte segurada no valor de R\$ 72.211,00 e parte patronal de R\$ 91.905,00; Do Governo, falta parte segurada no valor de R\$ 1.007.431,00 e parte patronal no valor de R\$ 1.274.517,00, ou seja, somando esse débito que o Governo de Roraima, através de seus órgãos e instituições, tem com o Instituto de Previdência do Estado de Roraima, supera R\$ 10.000.000,00 nos meses de abril, maio e junho.

– Porém, gostaria de me referir, agora, ao relatório do Deputado Ionilson Sampaio, que é o relator daquela comissão para avaliar o trabalho do IPER. E, vou ler alguns tópicos que o Deputado Ionilson

Relatou, pois também faço parte da comissão:

Constatou-se que os representantes do IPER, na equipe técnica, a Senhora Cleonice Pereira de Moura e o Senhor Rigoberto Araújo de Moraes, que poderia elucidar quais dúvidas, não concluíram o trabalho. A primeira, por problemas de saúde, e o segundo por exoneração do cargo, e não foram substituídos pelo gestor da entidade, prejudicando as suas participações e impossibilitando aos membros da comissão o acesso aos dados operacionais.

Constatou também que não foram apresentadas, pelo gestor, as justificativas sobre os riscos que a entidade correria em face das operações a serem realizadas, contrariando o princípio da eficiência nos atos da administração.

O gestor não apresentou as devidas informações quando solicitadas pela comissão, seja através do grupo técnico em relação às taxas administrativas, desempenho de saída e de ingresso, consideradas nas atuais aplicações, sempre superior às praticadas anteriormente, contrariando o princípio da transparência nos atos da administração.

Percebe-se que o gestor assumiu, pessoalmente, os riscos em relação às aplicações, desconsiderando os alertas realizados em diferentes momentos pelo parlamento, contrariando o princípio da impessoalidade nos atos administrativos.

Observa-se, por conseguinte, que o gestor não observou os riscos operacionais e de segurança das aplicações em fundos desconhecidos e, talvez com atratividade aparente de bons rendimentos, comprometendo o patrimônio da instituição.

Dessa forma, constata-se que evidenciado está o prejuízo ao patrimônio do Instituto em face das operações temerárias que, a nosso ver, tornou-se de recuperação muito difícil. Diante dos acontecimentos posteriores à realização das aplicações financeiras efetuadas com recursos do IPER e, principalmente, dos prazos contratados por resgate dos recursos. Diante dos fatos em face das informações veiculadas pela imprensa que tornam a situação ainda mais grave, esta relatoria entende que essa questão deve ser judicializada em face da necessidade de investigação mais profunda, visto que ainda somos carentes das informações.

Por essas razões, essa relatoria manifesta pelas seguintes providências a serem adotadas pela Mesa Diretora: Pelo afastamento definitivo do Presidente do IPER, Senhor Rodolfo de Oliveira Braga e do Senhor Francisco Hidaka de Oliveira Gaia, Consultor Chefe de Planejamento do IPER, por aquele nomeado; pela expedição e Decreto Legislativo determinando respectivo procedimento de exoneração pelo Governador do Estado; pelo encaminhamento do Relatório acompanhado das manifestações da equipe técnica ao Ministério Público do Estado, para que sejam ajuizadas as ações civis e penais cabíveis em desfavor dos gestores do IPER, responsáveis pelos prejuízos causados, bem como, o devido ressarcimento ao patrimônio daquela autarquia, dos valores correspondentes. “Encerramento dos trabalhos com a aprovação dos instrumentos legais, ou seja, do Decreto Legislativo exposto por esse Poder, para que torne definitivamente afastado daquela instituição, o Senhor Rodolfo de Oliveira Braga”.

–Eu faço parte dessa comissão, e o Deputado Ionilson Sampaio fechou seu relatório e aqui, Presidente Guerra, estou usando a Tribuna e apelando para que a gente vote esse Relatório, aprove ou desaprove. Mas é importante que ele seja votado. Não dá para dizer que não está acontecendo nada, mergulhar o pescoço na terra como avestruz e não reconhecer o trabalho da equipe técnica, elaborado pelo conjunto de nove Deputados, que o Relator aqui expõe de forma clara, Deputado Erci, e pede que este Poder aprove o Decreto Legislativo afastando o Presidente do IPER. Concedo um aparte ao Deputado George Melo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo**: – Deputado Flamarion, eu acompanhei atentamente esse relatório e tenho acompanhado também essa discussão. Isso já está parecendo uma coisa pessoal, porque quando foi levantada essa questão, o ex-deputado Braga foi afastado e com isso alguns diretores, inclusive, tentaram tomar o seu lugar e passaram esses relatórios. Agora me surpreende por quê? Porque o IPER é fiscalizado pelo Ministério da Previdência, por órgãos federais e nunca se comprovou nenhuma irregularidade. Eu vejo que nos Fundos que deram 12% o IPER ganhou 16%. Agora, se viesse um pedido para que esse dinheiro fosse investido no sistema ELETROBRAS, algum de nós, discutiria essa questão? Iria apoiar, pois o sistema ELETROBRAS deu 90% de perda, o sistema elétrico quebrou. Então, quem vai para o mercado ganha mais, mas tem risco. Agora, eu não vejo, sinceramente, por que essa Casa tomar uma medida drástica sem que seja ouvido o Braga. Por que não convocamos primeiro ele para vir a este Plenário discutir? Aí sim, até

eu votaria, mas depois de ouvi-lo, porque não podemos tomar uma decisão sem dar a oportunidade para que ele traga as informações que sejam pertinentes.

-Eu entendo que o sistema financeiro, este ano, oscilou muito, todos os bancos tiveram perdas, todas as letras tiveram perdas. Dessa forma, sou contra a proposta do Deputado Flamarion e sou a favor de que convoquemos o Braga, para que ele venha ao Plenário fazer uma discussão dessa natureza. Acho que seria muito mais sensato por parte deste Poder.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela**: - Deputado George Melo, me referi apenas ao relatório do Deputado Ionilson, está bem cristalino. E como o IPER é fiscalizado pelo Ministério da Previdência, estou aqui com o documento original do relatório do Ministério da Previdência. Pasmem Senhores, pelo que eu vou demonstrar agora! Está aqui, não sou eu que estou dizendo, está no relatório da Previdência, no mês de maio um prejuízo de R\$ 47.246.851,57; mês de junho, prejuízo de R\$ 25.604.525,15. Em dois meses está aqui acumulado R\$ 72.851.376,12, desta forma, se não for tomada nenhuma providência, o dinheiro do IPER vai virar pó, porque se em dois meses nós tivemos esse prejuízo, se for mantida essa regra, que não é sempre que acontece, teremos um prejuízo astronômico durante o ano.

-Gente, o dinheiro dos servidores precisa ser bem cuidado, não podemos ficar com essa suspeição, com essa coisa insegura. E o parlamento está sempre tendo conhecimento disso e ficando, a meu ver, omissos. O que diz o Deputado Ionilson Sampaio aqui no relatório dele? Diz que nem o Presidente do IPER e nem sua equipe forneceram as informações, não sou eu que estou dizendo. Quer dizer, o Braga vem para cá para se arvorar novamente, achando-se o maior expert no mercado financeiro? Para que a gente ouça isso? Tudo bem. Que venha. Mas aqui está escrito, agora já não são mais palavras soltas. Portanto, é algo que nos preocupa e eu espero, de verdade, que a Assembleia vote esse relatório do Deputado Ionilson Sampaio, se para rejeitar, que rejeite, mas que seja votado. Não dá para se trabalhar, elaborar um relatório, fazer uma proposta e, depois disso, dizer não! Agora nada disso tem valor, não podemos fazer nada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio: - Deputado Flamarion, mais uma vez o Senhor vem a esta Casa, através da Tribuna, trazer dados, documentos que demonstram aquilo que Vossa Excelência está falando com muita responsabilidade.

Quero parabenizar o Deputado Ionilson, e não seria diferente o posicionamento dele em pedir o afastamento imediato do Presidente do IPER. Afastamento esse, que o Tribunal de Contas já pediu Deputado George Melo. Afastamento esse, que o Ministério Público Estadual já deu entrada e também pediu, e o que esta Casa está fazendo até agora? Estou vendo algo de concreto, o Deputado Ionilson Sampaio montou um relatório em cima de documentos, de dados, inclusive até por falta de informações, negadas pelo Presidente do IPER. Ele chegou à conclusão, a qual já tem o meu voto pelo afastamento do Presidente Braga, de imediato das suas funções. Agora, o prejuízo está aí, centavo por centavo, até o montante de milhões de prejuízos, e aí eu uso a palavra do deputado Ivo Som, é defender o indefensável. Não dá para aceitar. Dizer que dentro do IPER, hoje, não tem um esquema. Apropriar-se do dinheiro do servidor é brincadeira. Foi comprovado, está aí o envolvimento do ex-Deputado Braga com essa louca, com esse camarada lá de Tocantins, que foi exonerado do serviço público e foi bem recebido dentro do IPER. Paciência, Senhores Deputados, é hora de esta Casa funcionar, Deputado Ivo Som, eu concordo com Vossa Excelência, que os Deputados têm que estar presentes às sessões e votar, ouvir, discutir, mas esta casa também tem outro papel, que é legislar, fiscalizar e, neste momento, se esta Casa não se posicionar de maneira clara com relação ao IPER, estará sendo omissa, porque o Governo do Estado já lavou as mãos mais uma vez. E quem não se lembra quando nós viemos aqui? E aí o mesmo discurso do Deputado George Melo aqui, era o de outros Deputados, que é uma questão pessoal contra o Governador, contra o Márcio Junqueira. Está aí, nós temos as imagens, o Governador indo para a televisão dizendo que o ITERAIMA não tinha nada de errado, tudo certo, que aquilo era invenção da oposição. Agora não é diferente, por que o Governador não se pronuncia? Ele teve a oportunidade de exonerar o senhor Braga de vez, quando foi afastado pelo Tribunal de Contas, mas foi orientado a buscar uma decisão no Tribunal de Justiça, por liminar, e o Governador de imediato o renomeou, a frente do IPER para dar continuidade ao esquema de desvio do dinheiro do servidor público. É uma grande máfia, Deputado Flamarion, imperando dentro do IPER, e o Senhor Governador tem conhecimento disso, no mínimo por

omissão ele é responsável, e o senhor Braguinha virou especialista em se apropriar do dinheiro do servidor público. E nós, nesta Casa, vamos fazer o quê? Qual o nosso papel? Eu digo mais uma vez. Daqui a um ano estaremos nas ruas pedindo voto, Senhores deputados. Estaremos batendo de porta em porta, e vamos bater na casa do servidor público, e eu estou anotando, registrando cada posicionamento meu, nesta Casa, porque uma hora um servidor vai bater na minha cara e dizer: "olha, você nem merece entrar na minha casa, pois você não fiscalizou a minha aposentadoria". E eu vou mostrar, está aqui o meu posicionamento, a minha fala, o meu voto. Espero que esta Casa, que todos nós tenhamos condições de enfrentar o eleitorado de Roraima, em especial o servidor público, quando se tratar da questão do IPER, e dizer que tomamos um posicionamento.

Então, Deputado Flamarion, obrigado, parabéns mais uma vez, e nós temos clareza no nosso posicionamento, que é colocar alguém com compromisso com o dinheiro do servidor público a frente do IPER, e não essa turma que está aí.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua: - Obrigado Deputado Sampaio pelo lúcido aparte de Vossa Excelência, peço que incorpore ao meu discurso e queria lembrar os senhores e as pessoas, aqui presentes, que recentemente o ex-deputado Braga se defendeu. Procurou justificar as nossas denúncias, aqui, e através de uma nota ele diz, de forma bem categórica, que o Senhor Francisco Hidaka é uma pessoa muito competente, eu diria Deputado, Ivo Som, que ele é mais que competente, ele é brilhante. O Eduardo Lemos, o Dudu é brilhante, o Fayed é brilhante. São pessoas inteligentíssimas. Tanto é que conseguiram montar um esquema para lesar 65 Institutos, 63 municipais e dois estaduais. Não sou eu que estou dizendo, é a Justiça Federal e a Polícia Federal que dizem num inquérito que está aqui. Eu já disse aqui nesta Tribuna o número do inquérito, os documentos estão aqui. São 65, só dois Estados, Tocantins e Roraima, eu posso desconsiderar a inteligência de uma pessoa dessas? Muito pelo contrário, ele tem uma inteligência acima da média, ele é brilhante. Tanto é brilhante que o ex-deputado Braga trouxe para cá e está reconhecendo isso.

-Concedo um aparte ao Deputado Brito Bezerra.

Aparte concedido ao Senhor Brito Bezerra: - Deputado Flamarion Portela, primeiramente eu quero novamente parabenizar Vossa Excelência pelo pronunciamento, parabenizar também o Relator, Ionilson Sampaio, pela brilhante relatoria que indica que nós devemos tomar providência, no sentido de promover, junto aos órgãos competentes, o afastamento do Presidente do IPER, o Senhor Rodolfo Braga, devido a publicidade dos fatos ilícitos acontecidos naquele Instituto.

-Deputado Flamarion, é de conhecimento público que há mais de um ano que o IPER vem passando por essas turbulências. Que os recursos dos servidores estão sendo mal aplicados. O próprio Governador do Estado disse, em rede pública de televisão, que não retiraria nenhum centavo do servidor público, dos bancos oficiais, Branco do Brasil e Caixa Econômica, para fundos privados ou bancos privados. Ele disse que não faria, e ele fez. Ele retirou e colocou esses recursos lá nos bancos privados. Os donos desses recursos, e até onde eu sei, quem é dono é quem manda, é proprietário, pediram várias vezes que preferiam seus recursos no Banco do Brasil e na Caixa Econômica, mas o Governo do Estado, junto com o senhor Rodolfo Braga, contrariando esses servidores que são os proprietários desses recursos, transferiram para esses fundos. E agora a imprensa nacional, porque se não fosse a imprensa nacional também, me perdoem os órgãos de fiscalização do Estado. Mas se não fosse a imprensa nacional ter ligado o nome do Presidente do IPER com aquela senhora Franciene, que apareceu no fantástico, ainda não teriam pedido o afastamento do senhor Rodolfo Braga. Nós, aqui nesta Casa, batemos tanto que por um fenômeno tradicionalmente conhecido como "morrer na canceira", nós já não aguentávamos mais, estávamos enfadônimos em pedir o afastamento desse senhor, e os demais Deputados também não falavam, só os da oposição. Isso é claro, e foi feito aqui. Somente os Deputados de oposição pedindo o afastamento, eu não sei por que os Deputados de situação não se manifestam diante da claridade dos fatos que tem no IPER.

-Senhor Presidente, é hora desta Casa tomar um posicionamento, o Poder Legislativo é independente do Poder Judiciário, e não um braço daquele Poder, não pode ser subserviente, e nós temos aqui recursos nesta Casa para afastar o Presidente do IPER, sem a anuência do Governador do Estado. Nós podemos sim, o que não podemos deixar, é que os recursos dos servidores públicos deste Estado continuem indo de ralo abaixo. Vamos tomar essas providências, existe o princípio da presunção da inocência? Existe. Enquanto não

for condenado em última instância, transitado e julgado, é inocente. Vamos afastá-lo, se ele for inocentado nós mesmos vamos à tribuna e dizer: “olha, me perdoe, Vossa Excelência está certo, volte para cá, deu lucro para o IPER, para os servidores deste Estado”. E se não for, que seja punido. Agora, nós precisamos afastá-lo, é uma questão clara e transparente e todos nós, Deputados. Temos como fazer isso junto com a Mesa Diretora e o Presidente desta Casa. Deputado Chico Guerra que tem seis mandatos, que é compromissado com o povo, que conhece a Instituição mais do que todos nós, pois está aqui há tanto tempo. Nós, Deputado Guerra, precisamos tomar uma providência, porque o povo nos cobra, fomos eleitos, somos representantes do povo, e na rua o servidor nos cobra, “Deputado, vão levar o dinheiro do povo? Deputado, vão deixar isso acontecer?” E o que nós podemos falar? Vamos cobrar da Mesa Diretora, e o Senhor é o Presidente, tem o vice-presidente, o Primeiro Secretário. Conte com o apoio da oposição, a gente coloca em plenário, e votamos todos pelo afastamento. Vamos afastar, vamos deixar o dinheiro do povo livre desses gatunos que querem se apropriar dos recursos.

-Portanto, Deputado Flamarion, parabéns a Vossa Excelência, e sei que todos os Deputados têm essa consciência. Podem até não se manifestar, mas têm essa consciência que esses recursos não estão sendo bem geridos. Parabéns.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua: – Obrigado Deputado Brito, incorpo o pronunciamento de Vossa Excelência e concedo um aparte do Deputado Célio Wanderley.

O Senhor Deputado Célio Wanderley: – Só para esclarecer, eu sou o Presidente da Comissão da qual o Senhor faz parte, foi apresentado um relatório, na comissão, pelo Deputado Ionilson que é o relator, e a gente poderia até votar o relatório hoje, se o relator estivesse aqui, mas isso não impede. Então, eu acho que tu falas demais às vezes. O próprio relatório é do Ionilson, então, vê o que tu falas, porque às vezes você ofende os companheiros.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua: – Para concluir, quando nós recebemos aqui o Conselho de Investimento do IPER para votar, pois na proposta vieram três membros efetivos e três membros de cargos comissionados do IPER. E aí o que esta Casa fez de maneira valorosa? Esta Casa fez uma emenda de maneira sublime, Extraordinária e suprimiu os três cargos comissionados por um efetivo do Tribunal de Justiça, um do Tribunal de Contas e outro do Ministério Público. Foi publicado do jeito que veio e nós protestamos e foi corrigido. Agora Deputado Célio, naquele momento eu fui ao Presidente do Tribunal de Contas. Porque eu ouvi muito falar que a aplicação do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, estão dando prejuízos. Esses prejuízos eram propositais porque o Presidente me afirmou de forma categórica, Deputado Erci de Moraes, que ele poderia escolher outra carteira. Se uma carteira não está dando uma rentabilidade, você busca outra. Qualquer pessoa sabe disse e faz isso quem lida com banco. Agora, deixam numa carteira para dar prejuízo, que era para tirar novamente? Por isso que o senhor Francisco Hidaka está aqui, porque ele foi um dos mentores para saquear o Instituto de Previdência de Tocantins e veio para cá. A última Ata que ele participou do conselho de investimento, Deputado George Melo, foi no dia 03 de abril. No dia 23, o Braga o nomeou aqui. Será que isso não chama atenção de ninguém? No dia 23 de abril deste ano ele foi nomeado aqui porque era para fazer parte do Conselho de investimento e continuar tirando esse dinheiro que está dando prejuízo. Infelizmente não se contentaram com aquela operação, pois iriam continuar fazendo esta operação com o dinheiro do IPER. Quando explodiu lá, assustou. Quando explodiu em nível nacional veio a precaução. Mas tem uma coisa, Deputado George Melo, que o Presidente Braga fez na certeza da impunidade, na segurança de que nada acontece? É nomear o Senhor Francisco Hidaka. O Senhor Francisco foi nomeado, para mim não tem nada mais cristalino. Esse cara no dia 05 de maio de 2012, orientou através de e-mail enviado a chefe de gabinete do ex-deputado Braga, a Senhora Elisângela Neves, e para o Fabrício, que era coordenador de informática do IPER, orientou com telefonemas pessoais, administrativos, com fax e-mail de cada um dos fundos que investiu posteriormente. Depois ele foi remanejado para Tocantins e lá ficou, pelo que consta aqui na última Ata, que ele participou no dia 03 de abril, como é que, em seguida, essa mesma figura que orientou através da FITS Consultoria o Senhor Braga, depois o Dudu? Também se comunicaram por e-mail, essas duas personagens com o Braga que é o terceiro na hierarquia da máfia. Como é que depois é nomeada uma figura dessa aqui? Para mim, foi o ato mais insensato do Presidente Braga. Foi a certeza de que pode fazer tudo e não acontece nada,

porque aí ficou a prova contundente, desde o dia 05 de março de 2012 até agora, a ligação. O Deputado Ivo Som sabe disso, o quanto as pessoas daqui não têm competência. Claro, não temos a competência do Francisco Hidaka mesmo não, porque somos honrados, não somos bandidos, não saqueamos os cofres públicos não.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Erci de Moraes: – Serei breve Senhor Presidente, concordo que o assunto é altamente relevante porque envolvem os recursos que vão garantir o futuro dos funcionários públicos do Estado, pessoalmente não serei beneficiário dele, porque me descontam de outro Instituto, mas não me falta sensibilidade para entender isso, e acho que essa Casa, claro que tem que adotar as providências cabíveis no momento certo, seguindo o Regimento que não é neste momento em que, brilhantemente, o Deputado Flamarion apresenta o relatório do Deputado Ionilson. Acredito que haverá uma Sessão específica para que possamos discutir e votemos o que está proposto no relatório.

-Em segundo lugar, quero ser solidário com o que levantaram o Deputado Célio e o Deputado Brito. Eu tenho muito apreço pelo Braga, mas ele gosta de fazer pressão nos colegas, e isso serve para os assustados, não para quem tem a cabeça no lugar, Deputado Brito. No momento certo vamos saber quanto situação, nos posicionar se contra ou a favor com relação a isso. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jânio Xingú: – Deputado Flamarion, gostaria de fazer duas perguntas, se esse Japonês mora aqui em Roraima, e se ele trabalha no IPER?

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua: – Desde o dia 23 de abril de 2013, foi nomeado no setor de planejamento do IPER, ganhando um cargo comissionado alto.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Jânio Xingú: – Vou ainda agora de manhã fazer uma visita, para eu saber como é esse japonês.

O Senhor Deputado Flamarion Portela continua: – Aí o Senhor vê se ele é magro ou gordo e diz aqui para nós.

-Então, quero agradecer o Deputado Erci de Moraes que, como sempre, na sua experiência e de forma muito substancial, coloca as coisas com clareza, e retiradas as emoções a parte, eu acho, Presidente Guerra, que esta Casa também contribui com o IPER. Nós não colocamos esta Casa naquela emenda porque já temos um assento no Conselho Previdenciário que está acima do conselho de investimento. Tudo foi pensado. Esta Casa tem responsabilidade, esta Casa pensa, às vezes não é respeitado o que ela faz, mas ela faz. Foi construído, aqui, com louvor, e faço questão de dizer, com sabedoria. Talvez não tenhamos a sabedoria do Francisco Hidaka, porque o Braga disse que ele é muito competente. Quem faz parte de uma organização dessa não é incompetente não, gente. É muitíssimo competente. Nós somos normais. Não temos brilhantismos. Não somos bem dotados. Somos cidadãos normais como todo mundo é, mas procuramos nos esforçar, e dar a nossa dedicação e fazer o melhor, por mais limitado que seja.

Então, Presidente Célio, nós devemos marcar, como disse sabiamente o Deputado Erci de Moraes, uma Sessão para votar na comissão e depois em plenário, e se quiserem rejeitar, rejeitem. Esta é a Casa da maioria. Esta é a Casa da democracia, como já disse o Deputado Erci. Já temos maturidade para compreender isso. Agora, nós não compreendemos é não fazer. Temos que fazer.

Portanto, desculpe a emoção do discurso, mas é que isso realmente nos preocupa e às vezes até nos tira do sério porque eu não consigo entender o que motivou o Presidente Braga a oficializar a nomeação dessa pessoa no dia 23 de abril. Eu penso e penso e não encontro nenhuma lógica nesse processo. Esse Cara não conhece Roraima, a não ser o Instituto, e vem para cá. É um forasteiro. Será que nós não temos gente competente para assumir? Muito obrigado Presidente.

O Senhor Presidente (Chico Guerra): – Queria fazer um comentário sobre o seu pronunciamento. Entendo que a situação merece um tratamento especial, a comissão da Assembleia não foi omissa, ela fez um relatório, inclusive pedindo o afastamento do Presidente daquela entidade, de modo que isso aqui é uma Casa democrática, onde cada Deputado tem responsabilidade pelos seus atos. E como o relator não está presente e esta Casa tem a praxe de só votar as matérias com a presença do autor, e como o relator pediu o afastamento do Presidente do IPER, seria de bom alvitre que ele estivesse presente quando essa matéria for votada. Inclusive a mesa ainda não recebeu nenhum requerimento pedindo para que seja colocada em pauta na Sessão de terça-feira.

O Senhor Deputado Brito Bezerra: – Às vezes eu falo demais, mas eu quero dizer ao Deputado Célio Wanderley que não sou eu quem fala

demais, é ele quem fala de menos, em especial como líder do Governo.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) Ordem no Plenário. Com a palavra o Senhor Deputado Marcelo Natanael.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Senhoras e Senhores, colegas Deputados, público presente, cumprimento o Vereador Edvaldo Santa Teresa. Começo o meu discurso dizendo o motivo de ter me afastado um pouco desta tribuna. Recebi um recado, não muito agradável, e no momento oportuno vou até citar aqui o nome. Dirijo-me a você, sócio do Anchieta, eu não vou me calar, não vou aceitar o recado que você me mandou. Vou continuar o meu trabalho até o último dia e em momento oportuno falarei seu nome, para você nunca mais ameaçar ninguém! Então, sócio do Anchieta, inclusive agora ele está apagando os valores das obras, muita verdade vai aparecer nesta tribuna. Então, o meu discurso é em sua homenagem! Foi noticiado aqui, e eu já tinha recebido o recado de não fazer mais uso da tribuna se não eu iria me dar mal, e eu deixei de me pronunciar sobre a matéria da revista Veja, devido as pessoas estarem acampadas aqui no plenário, fazendo suas reivindicações, e nesse período se via em torno de 12 pessoas inscritas para o Grande Expediente, com o intuito de reduzir o tempo dos oradores para não falarem sobre a “festa na floresta”, nome dado a matéria da revista veja que trata da mansão do Anchieta. Falo porque também sei que foi o sócio do Anchieta que construiu aquela casa. Ela tem 2.600 m2, falo porque estive lá dentro daquela casa. A respeito dessa casa, o Governador vai ter que responder na Polícia Federal, ele vai ter que responder à Receita Federal, ao Ministério Público Federal e Estadual. Ele não vai ter que responder a mim não! Acho que a nenhum Deputado. Isso vai ficar a cargo da sociedade aquela ostentação. O que ele tem que responder à sociedade, é que em 2010 eu ouvi tanta promessa e devido a essas promessas eu votei nele, e nesse período ele foi a um café da manhã na Faculdade Atual para se reunir com alunos universitários e falou que ele iria concluir, em 2011, o hospital de Rorainópolis. Hoje eu me considero morador de Rorainópolis. Olhem o hospital de Rorainópolis que passa no horário nobre e vejam a realidade. Ele vai sair do Governo e não vai concluir esse hospital. Ele disse que iria ter em Roraima, uma clínica de oncologia para acabar com a humilhação das pessoas irem aos gabinetes pedirem ajuda para fazerem tratamento em outros Estados. Ele disse que iria ampliar o número de bolsista de 2 mil para 4 mil, e todos nós sabemos o que aconteceu. Disse também que estava modernizando o distrito industrial, e eu desafio qualquer pessoa que queira fazer uma visita lá, para ver como ele se encontra hoje. Disse que não faltaria emprego em Roraima, que iria trazer para Roraima a mitsubishi, eu ouvi tudo isso que estou falando! Então, é isso que ele vai ter que explicar para a sociedade. Ele poderia aparecer em horário nobre e falar porque não cumpriu o que prometeu em 2010. Diante dos fatos resolvi não ficar mais calado, vou me pronunciar toda semana, até a última Sessão, e não vou levar em consideração as ameaças recebidas. Ele disse, também, que não faltaria emprego devido a nossa posição geográfica entre duas fronteiras, e aproveitando o momento trarei um Relatório informando o que Roraima exporta para a Venezuela, e o que Rondônia, que está na outra ponta exporta, isso é vergonhoso! O que nós estamos importando da Venezuela e da Guiana são pessoas enfermas! Vejam essa frase: “essa obra era fundamental há anos, porque os moradores desses três municípios, que ficam ao longo da BR-210, não podem viver em clima de insegurança e desconforto”. Essa frase foi dita quinta-feira, dia 10, em Caróebe, pelo Japonês que veio para assumir a CERR, o Senhor Luiz Henrique Revon. Venho dizer ao Senhor, que, infelizmente, não conhece a nossa realidade, e foi infeliz em chamar BR-210. Acho que o Governador deve ter ido de helicóptero porque não entra na minha cabeça que o Governador passou no quilômetro 500 de carro, pois eu fiz essa viagem de carro. Ele deve ter ido ao Caróebe, por São Luiz e São João da Baliza. Eu não conheço o Prefeito de Caróebe, mas nessa mesma solenidade, o Senhor Paulo Ortiz também mostra que não conhece a realidade do seu Município, para ele dizer: “Chegamos ao ponto crítico devido à situação de abandono de Jatapú, que desde a construção, pelo Brigadeiro Ottomar Pinto, não teve sequer uma reforma, levando-a ao sucateamento. Agora temos uma perspectiva bem diferente, com a atenção do nosso Governador Anchieta, e de sua equipe, para com esta região”. Como é que tem coragem de dizer que estão fazendo investimentos necessários no sul do Estado! O Deputado Marcelo Cabral não está aqui, mas eu fiz uma visita a uma casa que ele tinha passado, e um senhor chamado Benedito Onça, na vicinal 20 ou 22, de São João da Baliza, estava reclamando que tem 5 alqueires de banana, e quer plantar um pouco mais, mas não pode, porque não passa um técnico da ADERR. Ele tem

até como plantar, mas devido a isso fica impossibilitado, pois não há uma estrutura do Governo para dar assistência, e ele não tem dinheiro para comprar o gado e não consegue plantar a banana, mas a propaganda do Governo é maravilhosa! Pergunte-me em que Estado vivemos, porque o que eu vivo não é o que aparece na televisão. Então, só para concluir, eu falei sobre a BR-210, Deputado Flamarion e Deputado Célio, as reuniões para a campanha de 2014 já estão sendo feitas, estão chamando os cargos comissionados e está sendo colocado o nome do Vice-Governador Chico Rodrigues, e aí eu penso. A BR-210 passa em frente a fazenda do Vice-Governador, e parece, o representante do povo tem fazenda ali, e vai assumir o Governo, e vai ser candidato a reeleição. Vice-Governador Chico Rodrigues, com todo o respeito a Vossa Excelência, fico até sem palavras, mas a verdade vai começar a aparecer nesta tribuna. Muito obrigado!

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais orador, passemos para a Ordem do Dia. Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Resolução Legislativa nº 010/13, que “dispõe sobre a criação do Serviço de Informações ao Cidadão-SIC ALE/RR e o acesso às instituições públicas, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, em atendimento à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora. Moção de Aplausos nº 030/13, a todos os guardas municipais dos municípios de Mucajá e Caracará, pela passagem do dia da Guarda Municipal em sua data comemorativa, dia 10 de outubro, de autoria do Deputado **Soldado Sampaio**. Requerimento nº 068/13, que “requer, após ouvir do plenário, a transformação da Sessão Plenária do dia 22 de outubro do corrente, às 10 horas, em Comissão Geral, momento em que serão empossados os alunos Deputados do Parlamento Jovem desta Casa Legislativa, de autoria da Deputada Ângela Â. Portella.

-Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final possa analisar e emitir parecer ao Projeto de Resolução nº 010/13.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) -. Dou por reaberta a Sessão.

-Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a leitura do Requerimento nº 068/13, que “requer, após ouvir do plenário, a transformação da Sessão Plenária do dia 22 de outubro do corrente, às 10 horas, em Comissão Geral, momento em que serão empossados os alunos Deputados do Parlamento Jovem desta Casa Legislativa, de autoria da Deputada Ângela Â. Portella.

O Senhor Primeiro secretário (Remídio Monai) – (Lido o Requerimento).

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira): – Em discussão o Requerimento. Não havendo nenhum Deputado que queira discutir, coloco-o em votação. A votação será simbólica, os Senhores Deputados concordarem com o Requerimento permaneçam como estão.

-Dou por aprovado o Requerimento.

-Comunico aos Senhores Deputados que as demais matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, portanto, ficam transferidas para a próxima Sessão.

-Passemos para Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Chico Guerra: – Gostaria de registrar minha indignação com o pronunciamento do Deputado Ivo Som. Faltou um Deputado na Comissão de Justiça para que fosse realizada a reunião. Veio aqui, falou para a imprensa e foi embora, e na hora de votar o Deputado não está aqui, quero que conste em Ata o posicionamento do Deputado Ivo Som.

O Senhor Deputado Remídio Monai: – Senhor Presidente, foi aprovado, agora, o Requerimento da Deputada Ângela Portella, que vai empossar terça-feira, o parlamento mirim, e há uma discussão sobre a vestimenta dos Deputados, parece que a Escolegis vai doar, e gostaria de um esclarecimento sobre isso, pois os jovens já estão em nossos gabinetes. Foi aprovado o Requerimento, terça-feira vai ter Sessão Solene. Gostaria de saber como vai funcionar.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus: – Senhor Presidente, quero falar desta questão que o Deputado Remídio falou, e dizer o seguinte, para a Deputada e o Suplente mirim que ficaram sobre a minha orientação. Eu já comprei as vestimentas necessárias que eles precisam para tomar posse e exercer o mandato de Deputado Mirim. Com relação ao salário eu não fiquei sabendo, se tiver é por conta da Assembleia Legislativa.

Quero convidar todos os Senhores Deputados e Deputadas, amigos da imprensa, o colegiado de entidade de movimentos sociais do Estado de Roraima que pediu uma audiência pública nesta Casa e

marcamos para segunda-feira na Comissão de Terras, e convido todos para estarem presentes, às 15 horas. Convidamos autoridades federais e já confirmaram presença. Convido em especial os membros da Comissão de Terras, Deputados, Aurelina Medeiros, Erci de Moraes, Marcelo Cabral e Chicão da Silveira. Obrigado.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira) – Registro a presença do Vereador Edvaldo em nossas galerias, seja sempre bem-vindo.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael: – Senhor Presidente, convoco os Senhores Deputados George Melo, Célio Wanderley e Ângela Portella, para reunirmos, após a Sessão, a Comissão de Ética para as formalidades do novo Ouvidor da Comissão, que é concursado.

A senhora Deputada Ângela A. Portella: – Senhor Presidente, Senhores Parlamentares, quero falar um pouco do parlamento jovem. O Projeto do Parlamento Jovem foi votado por esta Casa, e é uma forma de levarmos o Poder Legislativo de forma positiva para os jovens, no exercício de cidadania, pois uma equipe da Assembleia Legislativa e de uma servidora da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, que foi cedida pelo Presidente da Assembleia desse Estado, estão realizando as eleições nas escolas. Os Deputados não foram convidados porque a equipe técnica foi até as escolas. Acho que é um momento que pode haver interferência dos parlamentares. Esses jovens foram escolhidos pelo voto, para serem Deputados por um dia, e no dia 22 será culminância. Eles irão apresentar projetos que as escolas estão ajudando a elaborar, diante de pesquisa na sua comunidade. E esses jovens foram sorteados para que cada gabinete e cada Parlamentar pudessem mostrar qual a rotina do Parlamentar; como é a vida do Parlamentar no parlamento; como elaboram as leis, qual a exatamente o papel do legislativo e a importância do Poder Legislativo. Dentro desse contexto foi solicitado que o Deputado que apadrinhasse o parlamentar e seu suplente, pudesse estar acompanhando não só na construção de conhecimento, nos valores cívicos, mas que ele também apadrinhasse para que no dia da culminância, ou seja, no dia que ele irá ser deputado por um dia, ele estivesse em condição de se apresentar de forma adequada para esta Casa, e de forma institucional. Mas, como nós estamos num espaço democrático, o Parlamentar que não entender de forma positiva, nós também vamos aceitar e agradecer a oportunidade. Obrigada.

O Senhor Deputado Erci de Moraes: – Também, na mesma linha do Deputado Mecias. Não sei se fui premiado, mas recebi dois Deputados e já providenciei a roupa. Então, eu louvo a ideia, acho importantíssima. Vou dar todo o apoio aos meus Deputados mirins. Só não sei, nem perguntei para a Deputada Ângela, se terá algum tipo de auxílio. Eu acho que se tiver que seja da Casa porque a coisa para os Deputados não está para peixe, não. Então, era só essa explicação. Os meus Deputados estão sendo preparados para participar dos eventos e de tudo o que a Deputada Ângela colocou, nós vamos procurar orientá-los.

O Senhor Deputado Ivo Som: – Bom dia, Senhor Presidente. Quero dizer, Senhor Presidente, que eu não saí da Sessão não. As câmeras estão aí para comprovar. Sentei ao lado do Deputado Xingú e do Deputado George. O Deputado Flamarion estava chamando os Deputados. Eu não saí do prédio nem da Sessão. Pensem numa coisa que tem presença aqui, chama-se Ivo Som. E eu ouvi lá de dentro da sala vip o que o Presidente falou. Eu acho que, aqui, o que mais trabalha sou eu e o que menos recebe sou eu. A verdade tem que ser dita.

-Eu quero fazer uma nota de repúdio à associação das vans do Estado de Roraima. Vou dar todo o apoio aos idosos deste Estado. Vou apelar até para me caçarem agora. Vou falar com o Rodrigo ou com quem quiser, pois quando a gente fala, a gente começa a ser perseguido. A verdade tem que ser dita. Essas vans, semana passada eu as vi se omitindo a carregar os idosos até Pacaraima. Fez um idoso descer perto do Parque Dandêzinho. Havia três idosos lá dentro e desceu um. E o rapaz que estava comigo deu carona para trazer o velhinho de volta. E ainda tiram o direito desses idosos de preencherem até 10% das suas vagas. Eu quero saber que mistério é esse. Quero saber quem está por trás dessas vans. Quero saber se tem algum apadrinhamento forte nessas vans. Se existe o decreto nº 06/10 que foi aprovado pela Assembleia Legislativa que destina 10% das vagas para carregar os idosos nos transportes intermunicipais. E devido a essa denúncia aqui, eu já tentei falar com a minha assessoria, vou entrar em contato com a associação dos idosos, vamos fazer uma representação. Estou desabafando sobre esse caso das vans de Roraima.

-Quanto a minha presença, quero que fiquem registradas as minhas desculpas, se realmente eu tive culpa, se não foi votado algum projeto por minha causa, que descontem no meu salário. Mas está registrada nesta Casa minha entrada e minha saída. E assim vou proceder até quando Deus me der saúde.

O Senhor Presidente Chico Guerra: – Deputado Ivo Som, com relação às vans, existe uma lei aprovada, nesta Casa, que obriga as vans a dar pelo menos uma cadeira para o idoso. Vossa Excelência pode recorrer ao Ministério Público pedindo que se faça cumprir a lei, colocando um policial onde as vans param para que a lei seja cumprida.

O Senhor Deputado Brito Bezerra: – Senhor Presidente, eu quero, inicialmente, louvar a iniciativa desta Casa pela criação do parlamento jovem. É de suma importância que a juventude saiba da essência e da magnitude que tem a política. Não é pelo mau político que se deve julgar a política. A política é a única ferramenta pública da nossa democracia que pode ser usada para mudar a vida das pessoas para melhor. Quem vai conduzir essa ferramenta é o político. Daí a importância dessa juventude saber que o político que vai conduzir, escolhido pela sociedade, sob influência dessa juventude que aí está, e que vem para esta Casa conhecer o parlamento. Da importância de eles saberem votar e saberem quem deve utilizar a ferramenta para melhorar a vida das pessoas, e quem não deve utilizar essa ferramenta, porque só melhoram as suas vidas. A política é para quem quer servir, para quem está preparado para servir e não para se servir. E o trabalho iniciado por esta Casa, dando ciência a esses jovens da importância que é a política, vai mudar a concepção que hoje se tem dela. É um trabalho que esta Casa está fazendo e merece o nosso louvor e o nosso reconhecimento. Para a Deputada que foi apresentada, no nosso gabinete, e seu suplente, também já comprei os uniformes necessários, para que eles façam parte da Sessão de terça-feira. Inclusive, já debati um projeto de lei para votação nesta Casa, que eles vão apresentar, de grande importância para o Estado, e principalmente para toda classe estudantil do Estado de Roraima e da Rede Pública Estadual de Ensino.

-Então, parabéns à Casa por este ato. Os nossos Deputados estão sendo preparados para a Sessão de terça-feira nesta Casa. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (Chicão da Silveira): – Deputado Brito, nós tivemos a honra, também, de receber em nosso gabinete, inclusive, trabalhando. Não era só o Parlamento Jovem, acho que o jovem, o comerciante, o empresário, vários segmentos da sociedade deveriam conhecer não apenas o Poder Legislativo, mas os três Poderes. O que é o Poder Legislativo, o que é o Poder Executivo e o Poder Judiciário? Eu estava explicando para essa jovem, o que é o Poder Judiciário, que é o detentor da caneta e manda prender. O Executivo é o detentor da chave do cofre e manda fazer. E o Legislativo tem sido exposto de uma forma generalizada, onde acham que todo político é ladrão, todo político é corrupto e às vezes dizem isso sem conhecer o que são os três Poderes. Desconhecem as atribuições do legislativo que é legislar em cima de uma Constituição, de 88, onde nos limita, pois toda matéria que gera despesa orçamentária, é inconstitucional, é ilegal, é imoral. Então, nós somos engessados, muito limitados em poder legislar. Esse conhecimento para o Parlamento Jovem vem em um momento oportuno, um momento onde a classe política está fazendo de tudo para ver se resgata um pouco de credibilidade. Eu queria cumprimentar este Poder por esta iniciativa.

-Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no expediente de Explicações Pessoais, e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convido os Senhores Deputados para a próxima Sessão, dia 22, à hora regimental.

Estiveram presentes à Sessão, os Senhores Deputados: **Ângela Águda Portella, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, George Melo, Ivo Som, Jânio Xingú, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 22/10/13

ATA DA 2252ª SESSÃO, EM 29 DE OUTUBRO DE 2013.

46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

=ORDINÁRIA=

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia vinte e nove de outubro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima quinquagésima segunda Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Convido ao Senhor Deputado **Ionilson Sampaio**, para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata. Não havendo quem queira discuti-la, passaremos para a votação, que será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata o Termo de Não Realização da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:

Ofício nº091/13, de 24/10/13, do Governador do Estado de Roraima, solicitando restituição das Mensagens Governamentais nºs 057 e nº 058, visto que as matérias serão objeto de readequação técnica por parte deste Governo Estadual.

EXTERNOS:

Ofício nº 019/13, de 22/10/13, do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem de Roraima, solicitando audiência acerca das reivindicações da categoria dos trabalhadores de enfermagem do Estado de Roraima.

Ofício nº 336/13, de 25/10/13, do Deputado Jalser Renier, justificando sua ausência à Sessão Plenária dos dias 16 e 17 de outubro do corrente ano.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – Proceda à chamada.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em primeiro lugar, queríamos solidarizar com os profissionais de saúde que aqui estão, dizer para esses servidores que fazemos parte da comissão de saúde, da qual sou o vice-presidente. Já estamos em contato com Deputado Joaquim Ruiz que é o Presidente, para que possamos discutir os problemas da categoria. As reivindicações desses servidores são justas, nós já as conhecemos, por isso pedimos ao Poder Executivo que abrisse esse diálogo, mas infelizmente, essa coisa não anda. O Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações, prometido, ainda pelo então Secretário Leocádio Vasconcelos, dormita não sei onde, nos escaninhos do Poder Executivo, sem chegar a esta Casa para que possamos debatê-lo.

Outro assunto, Senhor Presidente, de certa forma, nem merecesse comentários, mas surpreendeu a maioria da população, Deputado Flamarion. Soubemos, por meio dos jornais, que foram retiradas, hoje, Deputado Gabriel, das galerias da Prefeitura Municipal, as fotos do ex-prefeito Iradilson Sampaio, como se, com esse gesto deselegante, com essa falta de respeito com a própria história pudessem apagar a gestão que ele fez durante seis anos. Felizmente, Deputado Chagas, a imensa maioria da população deste Estado sabe que a gestão do ex-prefeito Iradilson foi prejudicada propositalmente com a diminuição dos recursos daquela prefeitura, a fim de desgastar a gestão e dar aos concorrentes uma melhor condição política nas eleições do ano passado.

Graças a Deus, a imensa população de Boa Vista sabe disso e comenta nas ruas, em redes sociais. Não sei por qual motivo, talvez por ingratidão, mas graças a Deus, ingratidão é dívida que não prescreve, tiraram as fotografias, inclusive as que o ex-prefeito Iradilson havia resgatado. Como a do ex-prefeito Jaime Brasil e de outras que passaram pela Prefeitura, e ficaram à frente dos destinos desse município. Se não me engano, houve apenas um ou dois de quem ninguém conseguiu fotografia. Agora, da forma como foi feito com o ex-prefeito Iradilson dá até para rir, nunca tinha visto essa mesquinhez política. Infelizmente, depois de 20 anos, que passamos a Estado, Deputado Erci de Moraes, não se avançou em nada na maneira de se fazer política neste estado. Faz-se política com mesquinhez, com ranço, tentando apagar aquilo que outros gestores fizeram de útil para o município. Quase ninguém quer reconhecer, mas estão aí mais de três mil casas que o ex-prefeito Iradilson fez; iniciou a gestão dele com 3 mil alunos na rede pública municipal, meu Caro

Gabriel, e quando entregou na prefeitura, havia 22 mil alunos. Havia 17 escolas e terminou a gestão com 34. Deputado Flamarion, fez escolas de alvenaria nas comunidades indígenas, enfim. Ficou muito por fazer? Ficou, porque, talvez, quando perceberam que nós estávamos realmente trabalhando, e trabalhando com honestidade, de forma diferente, trataram de manobrar não sei por onde para retirar os recursos da prefeitura. Consequentemente, as ruas da cidade ficaram cheias de buracos e sem ter condições sequer de pagar a coleta do lixo. Tudo ocorreu de forma ardilosa, sórdida, e, felizmente, a população de Roraima reconhece isso. Tirar ou não a fotografia de lá não apaga o processo histórico, não apaga a imagem de ninguém que por aquela prefeitura passou. Uma experiência muito positiva para o ex-prefeito Iradilson.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Deputado Ionilson, obrigado pelo aparte.

Senhor Presidente, demais colegas, nossos funcionários da saúde, meu bom dia. Quero Deputado Ionilson, ser solidário a Vossa Excelência. Conheço o Iradilson desde que era Secretário de Agricultura no Governo Getúlio Cruz, e sempre foi de uma seriedade e honestidade muito grandes. Em relação às escolas, principalmente nas comunidades indígenas, sou testemunha, pois andei por várias que foram construídas. Querem apagar uma parte da história de Roraima, mas tenho certeza, Deputado Ionilson, que o povo de Roraima sabe que o Doutor Iradilson nunca entrou em esquema nenhum para administrar Boa Vista. Ele administrou com dificuldade, porque o Ministério Público Federal negou-lhe uma liminar para que o FPM aumentasse como aumentou para a prefeita atual. Mas a grande maioria do povo de Roraima sabe que o Doutor Iradilson deixou sim na sua história mais de três mil casas, como Vossa Excelência falou. Mais de 12 escolas construídas, das quais fui a várias inaugurações. Quero lamentar e repudiar a atitude da atual administração. Obrigado, era isso que eu tinha para falar.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** continua. – Eu é que agradeço meu caro Deputado Gabriel. Se fosse para fazer o que fizeram, que retirassem daqueles que desviam dinheiro público, de quem desviou recursos da orla, do Hospital Santo Antônio, de quem responde a 8, 10, 12, sei lá, uma infinidade de processos nos Tribunais de Contas do Estado, da União, em processos na Polícia Federal. O ex-prefeito Iradilson dirigiu meu caro Deputado Gabriel, 06 órgãos públicos, já foi Secretário de Agricultura, já foi do Ministério da Agricultura, Presidente da então ASTER deste Estado, enfim, dirigiu vários órgãos públicos neste Estado e não responde a nenhum processo sequer por desvio ou malversação de recursos públicos. Então, eu acho que, se tem alguém que não merece estar nas galerias da Prefeitura, com certeza não é o ex-prefeito Iradilson. Obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, dois assuntos me trazem à tribuna hoje, mas gostaria de fazer um pequeno pronunciamento também a respeito do que falou o Deputado Ionilson Sampaio. Deputado, o ex-prefeito Iradilson Sampaio, que foi do grupo do Senador Romero Jucá, foi vice-prefeito da Teresa, depois eleito prefeito, teve sua foto retirada pela atual prefeita, das galerias da Prefeitura Municipal na tentativa de apagar o histórico dele, dos seus seis anos de mandato. Ao contrário do que as pessoas pensam, Vossa Excelência disse que a administração do ex-prefeito Iradilson foi uma orquestra do grupo do Senador Romero Jucá para que diminuíssem os recursos e não fosse possível administrar bem o município. Isso tudo para facilitar o pleito de 2012, no qual a atual prefeita se elegeu. É isso que povo não consegue entender. Quer dizer que o povo é obrigado a sofrer durante anos a fio para que uma determinada pessoa possa ir para o poder? Ou seja, criaram dificuldades para vender facilidades? Essas questões o povo não entende e é por isso que quero cumprimentar o Sindicato de Enfermagem que aqui está reivindicando seus direitos. Tem que reivindicar mesmo, policionar as providências, estar vindo sempre aqui nesta Casa, ir ao Palácio do Governo, onde encontrar um político que tenha mandato e cobrar, pois só o que vemos e ouvimos são promessas malélicas que a classe política conta todos os dias. Agora o governo do Estado lançou um tal de Roraima Forte. Eu não ia nem falar, do qual participam 18 Deputados Estaduais, 5 Deputados Federais, Senadores, Vereadores, Prefeitos, isto é, quase a metade dos políticos de Roraima. Sete anos no Estado sem fazer nada e agora lança o Programa. Essas coisas me deixam tão indignado que transpiro essa indignação com tanta falta de respeito com o povo do nosso Estado. Se eu que sou político e estou no meio, não consigo conceber tanta irresponsabilidade e falta de respeito. Imaginem o povo, que é obrigado a votar nesses irresponsáveis. Esse foi só um desabafo, perdoem se fui muito ríspido. O que me trouxe à tribuna foram algumas notificações recebidas pela classe empresarial

e por muitos pais e mães de famílias, sediados na faixa de domínio das BRs, fronteiras ou não, aqui no Estado para se retirarem de seus estabelecimentos. Porque o DENIT precisa dessas áreas para que elas sejam faixa de domínio. O que é faixa de domínio? A base física sobre a qual assenta uma rodovia constituída pelas pistas de rolamentos, canteiros, obras de arte, acostamento, faixa lateral de segurança até o alinhamento das cercas que separam a estradas dos imóveis ou faixas de recuo. A lei nº 10.23301, que criou a autarquia federal DENIT, conferiu-lhe atribuições dentre as quais está a criação dos projetos das rodovias de cada Estado e instituir a metragem das faixas de domínio que deveriam ser preservadas. Exemplo: Na BR-174, do quilômetro 0 ao 156, a faixa de domínio é de 50 metros. Do quilômetro 156 ao 245, ela cai para 35 metros. Após o quilômetro 245, até o 719, é novamente de 50 metros. O que eu quero solicitar é que o nosso parlamento federal tome providências urgentemente junto ao DENIT e ao Ministério dos Transportes para que essas pessoas permaneçam nos seus estabelecimentos comerciais, nas suas residências, evitando um caos social e econômico maior no Estado. O município de Boa Vista na gestão da Senhora Tereza Surita conseguiu um convênio com o DENIT para que essa faixa de fronteira dentro do limite do município não prejudicasse as pessoas que ali estavam. O que estou solicitando dos Deputados Federais e Senadores é que consigam isso também para as margens das BRs e dos municípios de Rorainópolis, Caracarái, Iracema, Mucajai, Pacaraima, Cantá, São João da Baliza, Caroebe, Entre Rios e as vilas. Porque há muitos estabelecimentos comerciais dentro dessas faixas de domínio, os quais sendo conveniados ao DENIT, evita que essas pessoas se retirem das suas áreas. Mandei um expediente para cada Deputado Federal e Senador. Peço aqui a intermediação desta Casa para que possamos, em nome da Assembleia Legislativa, tomar um posicionamento. Tenho certeza de que isso é possível. Aqui no nosso Estado, por conta de uma ordem de serviço que recebeu o Diretor Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura, essas pessoas estão sendo notificadas para, no prazo de 30 dias, se retirarem de seus estabelecimentos comerciais. A grande maioria dos Deputados quando se deslocam ao Sul do Estado param em Iracema para um cafezinho nas “Três Irmãs”. Outro dia encontrei a proprietária do estabelecimento com ar de desespero: ela tem 3 filhas que sobrevivem daquele pequeno comércio e a exemplo dela há centenas às margens dessa BR, que necessitam de providências. Peço que a Casa Legislativa encaminhe também um expediente ao DENIT, aos Deputados Federais e Senadores para tomarmos providências antes que essas pessoas sejam prejudicadas e haja uma exponenciação do caos econômico e financeiro que já atinge o nosso Estado. Essa ordem de serviço está em minhas mãos, estou encaminhando à Mesa Diretora, para cada Deputado, inclusive com a cópia dos ofícios que foram enviados aos Senadores e Deputados Federais. Peço a esta Casa para juntos nos solidarizarmos com essas pessoas, que estão com esse sentimento de desamparo por parte do poder público federal no nosso Estado. Cabe a esta Casa tomar providências.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Só para parabenizar Vossa Excelência pelo brilhante esclarecimento. Tínhamos que verificar se essa lei federal não foi depois de o Estado de Roraima ter sido criado. Essas BRs, há mais de 30 anos que aqui convivo, já tinham comércio nas suas laterais. Precisamos ver se essa regulamentação do DENIT é nova e pedir aos senadores, deputados federais para que intercedam porque quase todos os municípios serão atingidos. Precisamos agilizar com a máxima urgência, porque essas pessoas estão na ilegalidade e impedidas de receber alvará. Sendo assim, os órgãos públicos vão deixar de fornecer energia e outras coisas também.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Esses convênios podem ser feitos com todos os municípios e vilas que norteiam essas BRs, e cabe ao poder público estar facilitando e intermediando isso com o DENIT ou Ministério dos Transportes.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Eu costume ouvir com atenção os pronunciamentos dos meus colegas e a Vossa Excelência que faz discursos interessantes. Mas, como Vossa Excelência mesmo admitiu, acho que Vossa Excelência precisa controlar mais o uso do vocabulário português. Vossa Excelência atingiu ou feriu o brio de muitos Deputados aqui presentes, além dos 18, muitos são presidentes de partidos e não firmaram esse movimento Roraima Forte por nenhum tipo de pressão, mas por entendermos que é uma coisa legítima do cidadão que quer fazer política com grandeza.

O Senhor Presidente (**Chicão da Silveira**) – Solicito ao setor de taquigrafia que retire a palavra corja do pronunciamento do Senhor Deputado Brito Bezerra.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Erci de Moraes – É exatamente esse o ponto, eu tenho feito muitas vezes discursos que contrariam a oposição, mas eu jamais teria coragem de abrir a boca para incluir os meus colegas, embora pertencendo à oposição, como corja. Senti-me ofendido duplamente, como Deputado e como dirigente de partido e acredito que não seja diferente o sentimento dos demais Deputados aqui desta Casa que tenham responsabilidade de presidir um partido. Eu não afirmaria que o movimento nasceu da vontade do Governador Anchieta Júnior, eu sei que foi concebido por um senador que não vai concorrer às eleições, concebeu, submeteu a nós e foi aceito. Eu acho muito dura a sua crítica e, se Vossa Excelência não tomar a atitude de retirá-la, vou representar no Conselho de Ética contra Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Eu peço desculpa a Vossa Excelência e aos demais Deputados pelo termo corja, mas quando eu falei corja, referi-me foi ao grupo que representa essas promessas mentirosas em toda fase de pré-campanha. Se Vossa Excelência se sentir como tal, aí a carapuça caiu, senão Vossa Excelência está fora. Eu não disse que os Deputados são uma corja. Eu disse que a corja que participa desses projetos e se propõe a prometer coisas que não serão cumpridas é uma corja. Eu não disse que Deputado A, B ou C é uma corja, somente serve para quem anda prometendo e não cumprindo. Eu não falei especificamente para ninguém.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Estude português. Corja já é genérico, Vossa Excelência generalizou sim.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Foi? Eu já pedi desculpas a quem se sentir parte da corja, eu poderia estar lá, mas não estava e nem estarei nunca. Se estivesse, não me sentiria parte da corja, porque eu não prometo para não cumprir, eu garanto o pouco que eu faço. Eu garanto.

Quando eu falo em indignação, por exemplo, aqui no dia dois de novembro de 2012, aprovamos um projeto de lei, autorizando o produtor da agricultura familiar a produzir e comercializar seus produtos nos mercados e nas feiras livres. Quando o então vice-Governador, à época estava assumindo o Governo do Estado, Chico Rodrigues sancionou o projeto. Esse projeto foi para a ADERR, porém até hoje o pequeno produtor produz o leite e é obrigado a tomar ou derramar o que não consome porque não consegue comercializar, por falta de regulamentação do projeto. Esse projeto autoriza os produtores de leite e seus derivados...

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Senhor Deputado, o seu tempo acabou, o Senhor já ultrapassou três minutos.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua - Senhor Presidente, nós acordamos que o tempo do Deputado Flamarion passaria para mim.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Foi feito um acordo, inclusive sugerido pela oposição, para que esse tipo de procedimento não ocorresse.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Senhor Presidente, o Deputado Ionilson nem estava inscrito e falou por 15 minutos. É só porque ele é da situação?

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, o que está faltando nesta Casa é o mínimo de organização, de respeito ao Regimento Interno. Todo santo dia eu chego cedo aqui e estou riscando o livro. O Senhor pode até autorizar a se inscreverem porque aqui é para falar mesmo, mas está desobedecendo ao Regimento Interno. Só se inscreveram no horário regimental 3 Deputados: Brito Bezerra, Flamarion Portela e Gabriel Picanço, mas sempre a Mesa abre exceção e, ao abrir exceção, está agredindo o Regimento Interno. Então, por favor, organize a Casa, o atendimento ao Regimento Interno no ato de inscrição para que tenha o mínimo de disciplina. Eu, particularmente, retirei minha fala para atender ao Deputado Brito em função de o Deputado Ionilson já ter descumprido. É frequente se inscreverem e depois ter seis inscritos.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Vossa Excelência fez parte dos Deputados que pediram para que isso não fosse feito. Vossa Excelência diz uma coisa e faz outra?

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Por que eu faço outra?

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Porque Vossa Excelência foi quem participou e pediu para que esse tipo de coisa não fosse feito.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Sim, eu pedi para que não fosse feito em obediência ao Regimento Interno, desde que obedeça a lista de inscrição.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua – Senhor Presidente, esse projeto vem atender aos anseios de milhares de

pequenos agricultores da agricultura familiar que produzem o leite para fazer o queijo e comercializar. Ele está sendo, porém, impedido de produzir e comercializar porque esses produtos são apreendidos pela vigilância sanitária por falta do selo artesanal. Já que querem um Estado forte, por que essa lei não é regulamentada? Por onde andamos, vemos o clamor desse povo sofrendo sem estrada, sem saúde, sem emprego, porque não são reconhecidos, vendo os cofres públicos sendo assaltados e um projeto que virou lei com todo esforço não ser regulamentado na ADERR. Vou fazer outro desabafo. Fiz um acordo com a presidente, a Doutora Roserayna. Doutora Roserayna, voto na Senhora na sabatina, defendendo o seu nome, voto no Plenário, mas faça um favor para o povo deste Estado, regulamente a Lei do Selo Artesanal. Ela disse: Eu garanto. Eu a defendi aqui, falei bem do nome dela, falei bem dela, votei, aprovei, mas ela não regulamentou. Entrou o Doutor Rodolfo Pereira. Ali onde está o Doutor Gabriel Picanço, só faltei me esmerar defendendo o nome dele. Fui Presidente da sabatina quando um Deputado de base disse: quero ver como você vai aprovar um médico presidente de uma Agência de Defesa Animal? Eu quero é ver. E nós aprovamos com comprometimento dele também de regulamentar a Lei do Selo Artesanal, o que não fez. O pequeno produtor sofre e clama. Para aqueles que dizem que eu só represento rico, aqui, grandes comerciantes, é mentira. Eu represento os pequenos. Essa lei é de minha autoria e foi trabalhada nesta Casa, sancionada, depois o Governador revogou, fez outra igual e ainda não regulamentou porque quer ver o pequeno produtor na miséria, passando fome para comprar voto. A verdade é essa. Então não vamos nos indignar com alguns termos que às vezes, de maneira enérgica, falamos aqui. Vamos nos indignar com a realidade, com a falta de compromisso. Eu pergunto aqui, Senhoras e Senhores Deputados, como é que nós vamos pedir voto no Caroebe, no Baliza, no Sul do Estado, onde o processo de destruição é visível, produtores sem conseguirem produzir, sem conseguir comercializar e aqui não se pode falar nada? Então, Senhor Presidente, eu pedi que fosse feito um requerimento, para que os Deputados assinem para convocar a Senhora Roserayna que hoje é Presidente novamente e ainda não regulamentou esse selo artesanal. Acho que é um compromisso, é um dever desta Casa com os pequenos produtores que vivem sofrendo tanto. Cadê o Roraima Forte com o povo forte e miserável como está? Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, servidores da Casa. Parabênzinhos aos funcionários da saúde que lutam por seus direitos. Querida Senhor Presidente, agradecer a todos os que ajudaram a fazer o Parlamento Amazônico nesta Casa, ocasião em que foram discutidos temas de grande relevância como o zoneamento ecológico/econômico do Estado. Querida fazer um pedido a Vossa Excelência, que solicitasse de seus assessores a finalização da Carta de Roraima para que possamos aprová-la na próxima reunião no Acre e levar até o Congresso Nacional, e, assim, possamos ter êxito naquilo que foi tratado.

Presidente, vim a esta Tribuna fazer um pedido e reclamar também do Governo do Estado, pois fomos às vicinais do Bem-Querido, em pleno verão, e tivemos que ser puxados com um trator, porque as caminhonetes traçadas não passam, as pontes estão acabadas. Na Vicinal 12, foi queimada a ponte; na Vicinal 20 do São Luiz, queimaram a ponte. O Governo diz que está tudo bem no interior, mas o povo está morto, o povo não está podendo transportar sua banana, que é toda a sua produção. Eles cobram 4 reais no cacho de banana e estão pagando dois para o gerico puxar por 20 quilômetros e ao atravessador pagam mais dois. É o suor do rosto deles que é derramado para plantar. Então, desculpem Deputados, mas o Governo está fazendo propaganda enganosa sim, enganando o povo de Boa Vista que não conhece o interior do nosso Estado, que pede socorro. O Governador foi cínico em inaugurar duas escolas no Sul do Estado as quais não têm sequer um ventilador ou dizendo que está tudo bem por meio das propagandas na televisão. Não é assim não, temos que ter respeito. O povo deste Estado precisa conhecer o seu representante. O povo deste Estado precisa dizer não àquelas propagandas enganosas, pois as televisões estão ficando ricas e o povo miserável. Temos que olhar para isso. Temos que reagir. Vim aqui Presidente, para dizer que foi emprestado para a CERR, cerca de trezentos milhões aprovados por esta Casa. Em São Luiz do Anauá, no Baliza, em Rorainópolis, os funcionários da CERR estão pedindo para que o Estado compre coletes à prova de balas, pois estão sendo ameaçados. Lá está morrendo boi, gente, porque os postes estão caindo e a propaganda diz que tem energia para todos em todos os lugares. Lá está faltando, Deputado Erçi, energia todos os dias. Estive lá por quatro dias e não houve um dia que os

eletrodomésticos funcionaram, depois do meio-dia até meia-noite. As mentiras são grandes na televisão e o povo não cobra. Então, estamos pedindo que o senhor, como Presidente deste Poder, faça um ofício ao novo Presidente da CERR para que compre pelo menos colete à prova de bala para aqueles funcionários não morrerem. Porque lá eles não têm transporte, não têm equipamentos para trabalhar. Inclusive, terei uma audiência com ele e posso levar o ofício. Vou perguntar se ele conhece Roraima ou se o enganaram quando o transferiram, pois a CERR está sucateada, não tem condições de funcionar. Então, nós precisamos reagir.

Querida, também, fazer um comentário referente à Vicinal 26, a qual o povo aqui em Boa Vista diz ter sido asfaltada em quinze quilômetros, pela empresa do Vice-Governador, Chico Rodrigues, mas por lá não passa nada. Lá tem mais buraco que tábua de pirulito. É esse o Governo que queremos para o nosso Estado? A vicinal tem mais de 40 quilômetros interditados, não passa carro, está morrendo gente e a televisão dizendo que ela está asfaltada. Pura enganação do povo que não conhece aquela região. Temos que reagir Presidente Guerra. Temos que reagir, porque é do campo que vem a comida, alimento para nossa mesa. Queremos dizer, também, mais uma das enganações, das mentiras do Governador: a TV Roraima reprisou quando ele disse como Governador, não mexeria no dinheiro do IPER para levar para uma seguradora sem nenhum fundo de garantia. Com a cara mais cínica disse: “eu jamais mexerei no dinheiro”. No outro dia, transferiu 79 milhões, dos quais Deputado Xingú, chegaram somente 53 milhões. O resto desapareceu como diz o Ministério Público Federal. 53 milhões desapareceram. Então, esse é o governante que nós temos, fazendo um Grupo: Roraima forte para a destruição. É esse o nome do grupo de Roraima. Aqui vivo há 33 anos e nunca vi um desmando tão grande no Governo como tenho visto nas estradas, nas vicinais, na produção, nas escolas, na saúde. Fui ontem ao Hospital Geral e tive pena ao ver os médicos correndo da sala para a cozinha e não ter o que fazer. A população toda lá, porque os hospitais do interior estão abandonados, não há remédios. Em São Luiz do Anauá há barata no meio do hospital, pois nem zelador tem. Então, isso é vergonhoso para uma saúde que diz: Roraima forte. Agora vamos fortalecer para saquear o resto que falta em Roraima. Era isso, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais oradores inscritos, passaremos para a Ordem do Dia: Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 020/13, que “aprova o nome da Senhora Rosirayna Maria Rodrigues Remor para exercer o cargo de Diretora Presidente da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR”; do Projeto de Decreto Legislativo nº 022/13, que “aprova o nome do Dr. Stélio Dener de Souza Cruz para exercer o cargo de Defensor Público Geral da Defensoria Pública do Estado de Roraima”; e do Projeto de Decreto Legislativo nº 027/13, que “aprova o nome da Professora Doutora Patrícia Macedo de Castro para exercer o cargo de Reitora *pro tempore* da Universidade Estadual de Roraima.”

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 020/13, bem como do Parecer da Comissão Especial criada para analisar a matéria.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 020/13, bem como o Parecer da Comissão Especial criada para analisar a matéria).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação.

O Senhor Deputado **Célio Wanderley** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, solicito o adiamento de votação da matéria.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Acato o Requerimento verbal do Líder do Governo.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 022/13, bem como do Parecer da Comissão Especial, Externa criada nos termos da Resolução nº 033/13.

O Senhor Primeiro Secretário (**Chicão da Silveira**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 022/13, bem como o Parecer da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 033/13).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação.

O Senhor Deputado **Célio Wanderley** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, solicito o adiamento de votação da matéria.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Acato o Requerimento verbal do Líder do Governo.

O Senhor Deputado (**Brito Bezerra**) – Senhor Presidente, entendo que é regimental o pedido do Líder do Governo, mas como

Deputado irei solicitar da Mesa que os atos da Presidente da ADERR e do Senhor Stélio Denner que já estão há mais de trinta dias no cargo e ainda não foram sabatinados por esta Casa, tornem-se nulos. Hoje, eu quis aprovar um Requerimento nesta Casa para que a Doutora Roserayna viesse falar sobre o selo artesanal, porém não pude, porque ela está interina. Então, os atos, a partir dos trinta dias, podem se tornar nulos e é responsabilidade desta Casa fazer isso.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Deputado Brito, caso o Governo não tivesse encaminhado a Indicação dessas nomeações, com certeza seu requerimento poderia prosperar. No entanto, essas pessoas ainda não foram efetivas por conta das questões burocráticas do nosso Regimento Interno. Então, não é por culpa do Executivo, mas sim, por questões de discussões internas no âmbito do próprio Poder Legislativo.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, regimentalmente todos esses Projetos estão na Ordem do Dia de amanhã, haja vista que o pedido de adiamento de votação só serve para uma Sessão.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Sim Deputado, essas matérias já constam da Ordem do Dia de amanhã.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 027/13, bem como do Parecer da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 035/13.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 027/13 e o Parecer da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 035/13).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 027/13, bem como o Parecer da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 035/13.

O Senhor Deputado **Célio Wanderley** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, gostaria de pedir adiamento de discussão desse Projeto, ou melhor, dos três Projetos que estão em pauta.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Acato a Questão de Ordem do Deputado Célio Wanderley. Transfiro a discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 027/13.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, só queria deixar registradas as nossas felicitações pela passagem do aniversário do meu amigo e irmão, Júlio Torreias.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, como o Expediente de Explicações Pessoais é de até cinco minutos, eu vou usar a Tribuna. Senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, vou usar meu tempo para tentar passar uma mensagem a essa plêiade de funcionários públicos, técnicos de enfermagem, que aqui se encontram reivindicando legítimos direitos. Eu já externei no meu pronunciamento passado, apoio total ao pleito ora apresentado por esta categoria. E, para quem não sabe, vou fazer aqui uma revelação. Fui durante quase oito anos da minha vida, auxiliar de enfermagem, concursado, que trabalhava à noite no Hospital Universitário, para ter o dia livre para cursar a faculdade, então sou a favor. Agora, queria fazer um apelo a vocês, eu torço e me empenharei para que vocês

encontrem o apoio às justas reivindicações que fazem, mas, por favor, conversem com as vossas lideranças. A postura de vocês hoje aqui em plenário, me desculpem, foi de espantar os seus possíveis apoiadores. A situação tem 18 Deputados e a oposição tem seis. Vocês vêm para cá e vão um Deputado que apenas se manifesta pedindo a outro que use mais o regimento interno e se polície contra exacerbações verbais. Se continuarem nessa caminhada, não chegarão a lugar nenhum. É preciso que vocês arranjam apoio forte para fazer com que o Governo envie o quanto antes o Plano de Cargos e Carreiras de vocês para que nós discutamos e votemos nesta Casa, tornando-o lei que os favoreça.

O que eu estou querendo dizer, como cidadão mais vivo, é que corrijam suas estratégias, com as quais não chegarão a lugar nenhum, batendo palmas e vaiando quando não gostam do que o Deputado diz. É só isso. Boa sorte para vocês e contem comigo.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, eu quero lamentar a postura do Deputado Erci de Moraes, de querer falar de números aqui, porque a oposição tem seis e o Governo tem 18. Essas pessoas não vieram para cá para ouvir oposição ou situação. Eles vieram para cá para reivindicar os direitos deles, independente de que lado o Deputado esteja. O que eles querem é ouvir os seus representantes defenderem os interesses da sociedade. Você vê Deputado aqui se preocupar porque foi chamado de corja. Há Deputado aqui que se preocupa quando alguém diz que Roraima não é forte. Roraima é forte, Senhor Presidente? Um povo fraco, sem emprego, saúde na UTI, educação em extinção, estradas interditas, pontes quebradas, servidores públicos pedindo “pelo amor de Deus, nos ajudem”! E Deputado vem dar pito em servidor público aqui! O povo é que tem que dar pito e não Deputado dar pito em servidor.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, eu também queria dar minhas felicitações aos servidores públicos pelo dia de ontem, Dia do Servidor. Servidor esse que leva a máquina pública nas costas. Servidor esse, concursado, comissionado, que está dia a dia na ponta da lança, vamos dizer assim, atendendo a nossa sociedade. Servidor esse, Senhor Presidente, que, infelizmente, não tem motivos palpáveis para comemorar, em virtude do descompromisso por parte do Governo do Estado, em especial, nos últimos seis anos de Governo de José de Anchieta que, com certeza, é o Governador que vai ficar na história por ter mais greve dos servidores públicos. O Governo que mais negou direitos aos servidores públicos. E direito esse, Senhor Presidente, que, como bem falou o Deputado **Mecias**, é um dever da classe política, em especial desta Casa, que deve fazer o seu papel, cobrar, exigir do Executivo, esses direitos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira usar de Explicações Pessoais, e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 30, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Jânio Xingú, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 30/10/2013



ASSEMBLEIA
Cidadã

LEVANDO CIDADANIA A QUEM PRECISA

APROXIMANDO
O PODER LEGISLATIVO
DA POPULAÇÃO.





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

A Força do Povo
DO ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO

